

A IMPORTÂNCIA DO RITMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Pilar Tetilla Manzano Borba



Na vida tudo está sob a influência de um ritmo como, por exemplo, o dia e a noite; os dias da semana que se repetem; as quatro fases da lua; as quatro estações do ano; etc.

Esta repetição constante é que dá ao homem confiança, segurança e inclusive saúde. O que seria do ser humano se ele não descansasse, dormisse, depois de um dia de vigília?

Assim como o sol nasce todos os dias e se põe no horizonte; assim como as plantas tem seu ritmo de semear, brotar, crescer e amadurecer, a criança também tem seu tempo de crescimento e amadurecimento.

Na criança pequena que está com seu corpo em formação, estar inserida num ritmo diário lhe proporciona saúde e bem estar além de lhe gerar confiança e segurança, pois tudo se repete da mesma forma todos os dias (horário de acordar, de se alimentar, de brincar, fazer a higiene, dormir etc.).

Cuidar de uma criança em desenvolvimento é como cuidar de uma plantinha, com a diferença de que a planta está exposta ao tempo, depende de água, de sol, dos nutrientes da terra. Já a criança, está à mercê dos cuidados de um ser humano. Ela depende do adulto para tudo como para ser alimentada, higienizada, vestida, acalentada, etc.

O RITMO NO JARDIM DA INFÂNCIA

A criança nos sete primeiros anos de vida por não possuir ainda responsabilidade sobre si e autonomia, necessita da atenção dos adultos para sinalizar que atividades são necessárias ao seu bom desenvolvimento no dia a dia.

Ao adulto cabe a tarefa de todos os dias fazer atividades que se repetem numa sequência que dê à criança segurança, desenvolvendo assim a confiança de que tudo vai ocorrer de forma a suprir suas necessidades diárias.

No jardim de infância procura-se seguir um ritmo diário onde há momentos de expansão, como o brincar no parque fora da sala, e momentos de contração, como a hora da alimentação dentro da sala, por exemplo. Brincar livremente dentro da sala pode ser compreendido como uma expansão e, fazer um desenho, uma pintura, uma atividade culinária pode ser compreendido como um momento de contração.

Esse ritmo entre atividades de contração e expansão segue o ritmo cardio respiratório, do coração e pulmão. Quando o ser humano respeita essa pulsação ele se insere no ritmo natural das coisas e adquire saúde física e emocional.

Exemplo de um ritmo diário num jardim de infância:

Todos os dias o programa de um jardim de infância segue uma sequência de atividades.

- As crianças chegam de casa, brincam livremente no pátio ou dentro da sala.
- Após todos chegarem é feita uma roda de bom dia.
- São convidadas a fazerem uma atividade como desenho livre, por exemplo; ou pintura em aquarela; ou fazer o pão; pintar ovos para a Páscoa, etc.
- Brincam livremente. (Dentro da sala logo cedo se é inverno e fora da sala se é verão).
- Arrumam os brinquedos em seus lugares.
- Fazem uma roda rítmica (com gestos e canções relacionados com a época do ano).
- Se preparam para o lanche.
- Lancham, ajudam a recolherem a mesa.
- Saem para o pátio.
- Retornam de fora e preparam a sala para ouvir o conto de fadas.
- Retornam para suas casas.

As atividades dirigidas marcam os dias da semana. Por exemplo, segunda-feira dia da feitura do pão; terça-feira dia de pintar em aquarela; quarta-feira ajudar a cuidar da horta; quinta-feira piquenique no pátio; sexta-feira lavar as toalhinhas de mão.

As rodas rítmicas, como são chamadas as rodas com gestos e músicas cantadas, marcam as épocas do ano como a Páscoa, no outono, São João no inverno, Micael na primavera e Natal no verão.

Tem ainda a roda de Pentecostes entre a Páscoa e São João; a roda do vento entre São João e Micael e a roda da Primavera entre Micael e Natal.

São essas atividades que se repetem diariamente, semanalmente e mensalmente que ajudam a formar o ritmo na vida da criança.

A criança que é educada dentro de uma rotina diária, sendo respeitada em suas necessidades básicas como alimentação, higiene, sono, lazer, aconchego, carinho e respeito, com repetições semanais de atividades adequadas a sua faixa etária, adquirem saúde e confiança como base para sua vida futura.

CONCLUSÃO

Assim como em tudo na natureza há um ritmo de nascimento, crescimento, amadurecimento e fenecimento, a criança que é educada seguindo um ritmo adequado a sua idade e necessidades, adquire saúde para toda sua vida pois é na infância que seu organismo está sendo formando.

Nas escolas que seguem a pedagogia Waldorf as crianças são educadas de acordo com os cinco erres: RITMO, ROTINA, REPETIÇÃO, RITUAL E REPOUSO.

Pilar Tetilla Manzano Borba – Terapeuta Ocupacional e Pedagoga Waldorf